



SER TRADICIONALISTA

Autor: Francisco Carlos Fighera (Chico Fighera)

Ser Tradicionalista é questão de “escolha”,
Ninguém nasce nessa condição;
É desejo, vontade, não é imposição;
É sentir-se honrado em usar as pilchas;
É lutar bravamente pelo que acredita,
Por direitos de Liberdade, Igualdade, Humanidade;
É preservar costumes e tradições
E transmiti-los às novas gerações;
“Ser Tradicionalista é ter Identidade”.

“Ser Tradicionalista”

É o ente, pessoa, gente,
Da tradição pertencente,
Agente do tradicionalismo
Que cultua as raízes, o atavismo;
É o devoto aos ideais e tradições,
Nos altares dos campos e galpões,
Com sentimento, zelo, apego, consciência,
Amor por pátria, pago e querência,
De corpo e alma, espírito e emoções.

A ti, Tradicionalista,

Que escolheu ombrear a bandeira do tradicionalismo,
Com seus usos, costumes, símbolos,
Alicerçados em valores éticos e morais,



Maior herança cultural de um povo, de seus ancestrais,
Das tradições gaúchas, mangrullo, sentinela, soldado,
Tu que manténs vivo este legado,
Transmitindo ensinamentos, memórias, músicas, cantos,
Jogos, danças, orações, feitos, lidas de campo,
Este dia, **24 de Abril**, a ti é dedicado.

Tradicionalistas gaúchos e gaúchas,
Do Rio Grande e em todos os rincões aquerenciados,
Peões e Prendas, muito obrigado
Por manterem viva a chama ardente das tradições,
Por se entregarem por inteiro nesta digna missão;
Que nunca nos falte a força, a sabedoria e a coragem,
Para que não se desista desta gloriosa viagem,
De levar bem alta a Bandeira do Tradicionalismo avante,
E com ela a própria Bandeira do Rio Grande,
Para que a marcha vitoriosa do tradicionalismo nunca pare.